



A EXPERIENCIA RECOMENDA

# Auto-Gazo

GAZOLINA ANTI-DETONANTE

**Anibal Martins Caiado**

**CASA BANCARIA**

**76 - Rua Conselheiro Bivar - 78**

**FARO**

**Depositos a ordem**

**e a praso**

**Creditos em**

**conta corrente.**

**Descontos, letras á**

**cobrança e transferencias.**

Telegramas Caiados

TELEFONE 160

**M. R. OLIVEIRA**

Procurador judicial  
- Informador

Lisboa 6 Rua Garrett 8-5,º

Telef. 1895 central

Informações commerciaes e confidenciaes.  
Investigações particulares e vigilancias.  
Correspondente de Agencias informadoras estrangeiras.

Documentos para casamentos, divorcios, viagens etc.  
Questões de inquilinato.  
Assuntos nos tribunales.  
Registos criminaes e policiaes.  
Inventarios, partilhas etc.  
Diligencias em repartições publicas.

**Rapidez e Sigilo**

**Azeites Nacionaes**

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

**Americo da Cruz, L.ª**

Tipos especiaes para conserves

Tipos especiaes para consumo

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3  
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6  
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

**Graca & Martins, L.ª**  
Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

**Leilão**

**Alfandega de Faro**

No proximo dia 25 pelas 13 horas á porta desta casa fiscal, serão vendidas em hasta publica, diversas mercadorias, taes como: tapetes cortes de tecidos de algodão, lenços de seda, o rto de tecidos de algodão, etc., constantes do processo de desamollo de direitos n.º 14, do corrente ano.

Delegação Aduaneira em Faro, 15 de Junho de 1929

O Chefe

22

José Antonio Infante

**Cimentos**

**TENAZ e ADUAZ**

**Os melhores e os mais baratos**

**Depositarios no Algarve:**

**GRAÇA & MARTINS, L.ª**

— FARO —

Officina de canteiro e escultura

DE

**Antonio Tomaz Ramos**

Successor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

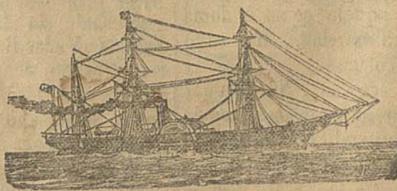
— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predos

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica



**Agencia DE**  
Passagens e Passaportes  
DE  
Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO.

Agencia em FARO - Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICA CENTRAL - Lisboa.

**Algarvios Alemtejanos**

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, esmerando-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodas para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario,  
M. Guerreiro Matias

**MOSAICOS**

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS**

**Fabrico especial da**

**EMPRESA FABRIL**

**DO ALGARVE, L.ª**

— FARO —

**Anunciar n' O ALGARVE é ter a certeza dum bom exito**

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

SE V. EX.<sup>a</sup> DESEJA COMPRAR UM AUTOMOVEL  
PARA PASSEIO  
PARA VIAGEM  
PARA OS SEUS NEGOCIOS

escolha um dos modelos

**CITROËN**

PORQUE "CITROËN" E' O AUTOMOVEL

MAIS BARATO  
MAIS ECONOMICO  
MAIS RESISTENTE

e porque CITROËN

facilita-lhe o pagamento sem encargos  
e dispensa-lhe a officina

porque v. ex.<sup>a</sup> encontra no agente CITROËN todas as peças  
necessarias por um preço infimo

Agente exclusivo no Algarve

**MAXIMINO FERNANDES GARCIA**

GARAGE DE RECOLHA E STAND DE EXPOSIÇÃO

LARGO DA MADALENA, 5

— F A R O —

# Uma carta

Sr. Director d'O Algarve

A meu pedido, fez V. a fineza de publicar uma queixa contra o sr. dr. Teixeira d'Azevedo, apresentada pelo sr. dr. Manoel Alves ao sr. ministro da Justiça.

Como o sr. dr. Manoel Alves espera receber em breve os brincos, desiste da queixa, mas eu como defensor da grandiosa obra do sr. ministro das finanças, não posso desistir da luta contra os maus funcionarios publicos, que comprometem a sua grandiosa obra, tomando por isso a responsabilidade da publicação da referida queixa nos jornaes.

Os bracos foram aprendidos sem provas, conforme consta da promoção do delegado do ministerio publico, com a agravante de terem sido entregues á queixa, em vez de os mandar para os tribunaes conjuntamente com o processo.

E' preciso que todos nós nos compenetrarmos de que a época dos transportes maritimos já passou e que a Dictadura foi feita para moralisar os nossos costumes.

Pela publicação desta carta no seu conceituado jornal desde já agradeço penhorado.

De V. etc.

José Filipe Alvares

## HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 11 de junho de 1885

Realiza-se esta noite, nas salas do Club Farense, o concertu promovido pelo disto notu amador de musica, sr. Antonio Pedro Carralja Travassos Neves. Promete ser uma festa esplendida, a que assistirão muitas das principaes familias de diversos pontos do Algarve.

Afim de tomarem parte no referido concertu, já aqui se acham os srs. José Antonio Garcia Blanco, de Silves, e Antonio Correia d'Alacerda, de Lagos, o primeiro dos quaes é justamnte considerado uma das mais brilhantes voçações artísticas desta provincia.

Ligou-se pelos laços matrimoniaes na Sé Catedral de Faro, o sr. Jo é Leandro de Figueiredo, habil artista, estabelecido nestu cidade, com uma virtuosa mena, filha do sr. André Domingos Alves, laborioso e honrado industrial.

Faleceu no sabado, no collegio de Nossa Senhora da Conceição, em Campolide, o reverendo padre Carlos João Rademaker, esolaro cido missionario portuguez.

Contava cincoenta e sete annos de idade.

## Incendio

Na terça feira ultima manifestou-se principio de incendio na fabrica de rollas d's srs. Armstrong Cock de France, na estrada da Senhora da Saude.

Compareceram os b'mbeiros municipaes e da Cruz Luza, que com o pessoal da fabrica conseguiram localisar o incendio que poucos minutos causou.

## Expteações

Dão-se expteações desde o exame d'admissã, até ao 5.º anno dos Liceus para ambos os sexos.

Quem pretender dirija-se ao Largo da Sé n.º 21—FARO 25

**PREDIO,** vende-se com chaves na mão, um na rua do jardim do Cardeal com saída para travessa do Carmo.

Trata-se com Manoel Marques, rua da Atalaia, 23A. 26

## VENDE-SE

Uma morada de casas, na Rua Baptista Pinto n.º 14, Faro, com 9 divisões, quintal pego e varanda.

Diz-se nesta redacção.

**PREDIO** vende em Albufeira com chave na mão, duas frentes e espoçosas divisões e quintal. Quem pretender dirija-se a Henrique B. Leite, Faro ou a esta redacção. 27

# Scenas da vida

Como tenho visto algumas pessoas contarem por escrito scenas das suas vidas, resolvi fazer o mesmo.

Antes de mais nada desejo fazer a minha apresentação. O meu nome é Alexandre, tenho vinte e quatro annos e nasci em Castro Laboreiro, perto do extremo norte de Portugal.

Aos seis annos de idade meus pais mandaram-me para a escola, onde o professor senhor Silveira, admirador das coisas do passado, nos contava, a mim e aos meus compañeros, muitas histórias do Oriente, contos do tempo dos árabes na peninsula, e lendas de mouras encantadas.

O Algarve, meus meninos—dizia-nos o senhor Silveira com o seu sorriso de bondade e olhos sonhadores—foi outrora habitado por uma raça de poetas e guerreiros, e os costumes actuaes desta provincia, ainda que modificados pelos séculos, devem ter alguma semelhança com os desta raça. Os olhos das algarvias são talvez os mais bonitos das das mulheres de Portugal!

E estas palavras nunca me esqueceram.

Com muita pena deixei a escola, e aos dez annos trabalhava numa serralharia. Fui crescendo e um pensamento me domava: —Não poder eu conhecer o Algarve!

Meus pais não eram ricos e com muita economia viviam todos á familia, com saude graças a Deus.

Chegou para mim a idade de ser militar. Uma manhã, depois de uma longa viagem em comboios mais ou menos ronciceiros, cheguei a Lisboa, e na tarde desse mesmo dia dei entrada na Brigada de Marinheiros, no Alfeite, donde se avistavam as casas de Lisboa, cidade em que eu passara como gsto por brzas.

Um dia, passado o primeiro periodo de instrução, disseram-me que eu ia ser nomeado grumete fogueiro, e recebi guia para embarcar no cruzador «Vasco da Gama».

Comencei então a fazer viagens por mar. Fui ao Porto, visitei os Açores e a Madeira, embarquei noutros navios, cheguei mesmo a ir até Loanda, onde estive dois meses. Enfim conheci mundo, abri mais os olhos, e perdi aquella candura que anda conservava nos meus primeiros tempos do Alfeite.

Mas uma idea continuava com insistencia no meu espirito. As palavras do meu professor nunca tinha esquecido. O Algarve seduzia-me.

Trez dias depois da minha promoção a marinheiro fogueiro, estando eu em Vale do Zebro, o senhor segundo commandante da Brigada de Mecânicos mandou-me chamar e disse-me:

—O Alexandre, vou mandar-te para Faro, para b'rao da «Quanza». Gostas de ir?

—Oh! senhor commandante, respondi eu mostrando, sem duvida, alegria no meu rosto, pois que o sr. commandante continuou: —Tens lá familia, já percebiste?

—Eu não—respondi—mas fico muito satisfeito em ir para o Algarve.

Na mesma noite embarquei no Terro-ro do Paço, tomei o comboio no Barreiro, e na manhã seguinte, possada a estação de Messines, admirei pela primeira vez na minha vida a paisagem algarvia, a graciosa mistura das figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras, e asprei o ar da manhã, que me pareceu perfumado.

Chegado porém Faro tive uma desillusão. Casas como a desta cidade já eu tinha visto muitas. A construção delas não revelava influencias nem de árabes nem de mouros. Os habitantes não me pareciam descendentes nem de mussulmanos nem de mozarabes. Era certo que não se assemelhavam aos montanheses e pescadores, de orgm celta e sueva, das terras da provincia em que nasci, mas parecia-me difficil dizer donde provinham.

A bordo da canheira «Quanza» em Faro apresentei-me ás dez horas da manhã. O senhor immediato pegou na minha guia de marcha, olhou-me de alto a baixo e mandou-me que fosse á presença do senhor primeiro maquinista. Este senhor determinou logo qual devia ser o meu encargo a bordo: bomba de esgoto. Mais tarde fui encarregado da bomba de circulação e depois do motor do escalator.

Mas, continuando: Na manhã seguinte a «Quanza» navegava na ria de Faro, e eu, que ainda não tinha entrado de quarto, ia pedindo aos meus camaradas in-

formações acerca de que ia vendendo.

—Que casas são aquellas?

—Ali é O'hão, me responderam.

—E' como Faro? perguntei eu.

—Não, Faro é muito melhor, respondeu-me um camada natural desta cidade.

—Deixar falar, tinha outro, natural de O'hão—a minha terra é maior e melhor que Faro. As mulheres mais bonitas do Algarve são as de O'hão.

Estas ultimas palavras impressionam-me. Fizeram-me vir uma vez mais a memoria as palavras do meu professor das primeiras letras que se referiam ás mulheres do Algarve. Seriam as mulheres de O'hão as mais bonitas?

Teria razão o meu camarada?

As oito horas da noite entrei de quarto. E junto da caldeira acesse, vendo o carvão arder, eu pensava que em O'hão é que eu viria encontrar a mulher dos meus sonhos, uma mulher de olhos negros, como aqueles de que falava o meu professor.

Durante alguns dias o navio andou no mar. Desembarquei em Lagos, em Portimão e em Vila Real de Santo Antonio. O Algarve, porém, continuava, como em Faro, a não ser o que eu tinha pensado. Não quero com isto dizer que o Algarve me tivesse desagrado. Esta provincia achava-se encantada.

Resolvi passar no domingo na Vila de O'hão. Ao fim da missa, entre as muitas raparigas que saiam da igreja, vi uma cujo rosto estava quasi completamente velado por um véu. Entretanto a sua elegancia impressionou-me a vista.

Eis a mulher que eu senhadamente pensei eu.

Ela tomou por uma das ruas da villa e eu, a pouca distancia, seguí-a. Dobrou uma esquina, tomando por uma rua para o lado do mar. Continuei a caminhar e dobrei a mesma esquina. Mas então deixei de ver.

Fiquei desiludido! E logo a senti dentro de mim como que uma voz pronunciando estas palavras: «Nunca mais a verei? perguntei a mim mesmo. O que essa? Porque não? Não podia eu folgar outra vez a O'hão e esperála á saída da missa no domingo seguinte?»

—Nunca mais a verei, nunca mais a verei—repetiam cessar a voz estranha.

De tarde tomei o comboio para Faro. Cheguei a bordo e fiquei dito que o navio tinha ordem para ir a Lisboa. A tal voz tinha razão, pensei eu com tristeza.

Na noite seguinte o navio navegava, e tendo acabado o meu quarto, subi ao convés. O Algarve já se ia pedindo de vista. Sobre as rochas do Cabo de São Vicente—manchas ainda mais negras que a noite—os clarões e eclipses da luz do farol faziam-me lembrar a incerteza dos dias daquelles que passam a vida no mar.

Em Lisboa estive a bordo da «Quanza» ainda alguns dias.

Depois, fiz serviço durante um anno na Brigada de Mecânicos, em Vale do Zebro, e hoje, tendo feito algumas economias e desejando recordar o passado, estou gosando no Algarve alguns dias de licença. Quando vejo os navios de guerra nas Quatro Águas tenho saudades de certos tempos.

## COMARCA DE FARO

Faço saber que por este juizo e cartor do 3.º ofício a requerimento do M. P. é notificado José Gago Machado Junior, s'vio comerciante, residente em S. Braz prorrogado em que ella rést. Juizo sem admissã de fiança, pelo crime previsto e punido pelo artigo 349 do Codeo penal para no prazo de do s mezes, posteriores é ultima publicação do respectivo annuncio, se apresentar neste juizo, sob pena de se proseguir no processo á suarevelia decorrido aquelle prazo poderá o seu sr preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser sor qualquer ofical de justiça ou agente da autor dade para ser entregue em juizo.

O Eser vão do 3.º ofício

Bernardo José Feyreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

# Fabrica

ARRFENDA-SE os armazens onde está instalada a Fabrica de sabão, na Rua Horta Machado, com grande quintal, pego e diversos barracões.

Tratar com Antonio Neves Pires—FARO.

## Piano

Das acreditadas Marcas «Bord» e «Auchers» com pouco uso, com opt mo som e com banco, vendem-se do s baratissimos e completamente garantidos.

Facilita-se o pagamento. Rua de Santo Antonio-113-1.º FARO

## Aniz Escarchado

(Ensina-se)

E todos os licores por Tecnico especializado, a preços em conta, indo a qualquer ponto do paiz ensinar pessoalmente. Todas as casas de vinhos podem fabricar Licores para seu consumo. Carta a M. Gen.—Rua Moraes Soares, 105, 3.º Esq. Lisboa.

## FATOS

A prestações semanaes

Só na antiga Alfaiataria

Carapeto

Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO

## Armação de Pera

Aluga-se uma morada de casas espaçosas e alegres, sitio fresco e saudável, para a temporada de banhos. Vista de campo e praia. Quem pretender dirja-se á casa-rra da Quinta da Saudade, na mesma povoação, ou em Lagos a M. J. Castel-Branco Ramos, onde receberá contições e informações. 19

## Maquinas para funileiro

Vendem-se as seguintes:

1 tesoura recta com lamnas de 55,cm 1 dita circular com o raio de 30,cm 1 calandra com cilindros de um met os, 1 fieta n.º 3, 1 taracha para tubos de ferro de 1/2 a 2 P", 1 motor electrico 2 H.P. 220-volts, 1 torno de marcha armado em ferro.

Trata-se na Latoaria Marreiros

FARO

## 20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria.

Ventura Gago Lopes Paisca

## Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000\$00

Que é o premio maior da 1.ª ter'a do Santo Antonio, a 15 de Junho. Tem já á venda, bilhetes, meios, quartos, decimos, vigésimos e quadragésimos a 41\$00 cada.

Pedidos ao Cambista Testa

Successor

Castelo & Diniz, Ltd.

74 Rua do Arsenal, LISBOA.

## VENDE-SE

—Gincho manual, para 100 quilos, com braço movel,

—Tanques de ferro: 2 de 5 000 litros

—1 caldeia de ferro, cilindro rónica, de 7 000 litros de capacidade

—Accessorios varios d'uma fabrica de sabão, incluindo m quina de barrear.

—Um grande lote de boa madeira de pinho e casquinha, a maior parte em pranchas de 2m X 0,20 X 0,07 e 2m X 0,07

—Tubagem de ferro galvanizado e accessorios de 1,5m, 1,25m e 1

Um dinamo de corrente continua de 230 volts e 7,5kva.

Uma maquina de moer a fogo.

Empreza Fabril do Algarve, L.ª da R. Horta Machado, n.º 53 FARO (Junto ao «Lethes»)

# SOVIAL-PARK

(O Park das Familias)

Rua de Santo Antonio, 107 (á Pontinh)

— F A R O —

Todas as noites, baile e outros divertimentos abrilhantados pelo seu «SOVIAL-PARK-MELODY BAND», o melhor Jazz-Band que tem visitado o Algarve.

As musicas mais modernas e mais bizarras!!!

HOJE, DOMINGO E AMANHÁ SEGUNDA FEIRA,

Grandiosos festejos de S. João!

Iluminações á Veneziana!

MUZICAS POPULARES

2.ª exhibição da parelha de baile

Arlette & Charles

Os mais graciosos e surpreedentes bailados da actualidade!

LUXO E APRESENTAÇÃO

O SOVIAL-PARK, é o unico do Algarve, frequentado pelas mais distintas familias da nossa sociedade.

AVISO—As entradas são rigorosamente seleccionadas e roga-se o favor a todos os cavalheiros, de não se fazerem acompanhar por pessoa que não ofereçam decencia e compostura.

# Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro. Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidades em fato de soirée para homens.

# Grilo & Antunes

Fabricante de lanifielos

COVILHÃ

Especialidade em artigos finos para homem.

Vendas exclusivas ao retalhista.

Enviem-se amostras.

# Fábrica Industrial 1.º de Maio

— DE —

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

— Preços de concorrência —

# Palhas prensadas

aos melhores preços vendem

F. S. Moraes & C.ª da

Cuba

(Alemtejo)

# Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

— FARO —